

INUTILIDADE

Quem sois vós, cavalheiros do insondável,
Que vindes perquirir na noite escura,
Tentando devassar o indevassável
Nos martírios crueis da sepultura?

Ah! Se estamos atrás dessas muralhas
De silêncio e de cinza intransponível,
Estais vós envolvidos nas mortalhas
De incompreensão e treva indescritível!

Vossos trabalhos, lutas e agonias
Entre as ciências e as filosofias
São um esforço grandioso, almo e infecundo!

Só ouvireis com verdade a nossa história
Quando a morte na vida transitória
Vossos olhos fechar para este mundo.

José Duro

Reformador | 16 de junho de 1936¹

¹ Posteriormente reproduzida em *Reformador* de maio de 1983, à p.10.

DISCIPLINA CRISTÃ

Meus amigos,

Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade. Meu coração se afoga subitamente no pranto, lembrando-me de que todos nós poderíamos nos encontrar no divino banquete. O mundo, porém, atraiu grande parte dos nossos antigos companheiros com as seduções de seus efêmeros prazeres. Entretanto, os baluartes do templo de Ismael permanecem inabaláveis, edificados na rocha das grandes e consoladoras verdades do Evangelho de Jesus.

Minha voz, amigos, é hoje mais familiar e mais íntima. Substituindo, no momento, aquele cuja tarefa vem sendo penosamente cumprida, está o nosso irmão Xavier para vos transmitir